

# Evolução e sexualidade

O que nos fez humanos

**Clarinda Mercadante**

Orientações pedagógicas e sugestões de atividades elaboradas por:

**Maya Reyes-Ricon** – Licenciada em Ciências Biológicas pela

Universidade Veiga de Almeida. Mestre em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas.

Atua na área de produção de conteúdos e jogos didáticos e paradidáticos.

## A AUTORA

**Clarinda Mercadante** – Bióloga naturalista pela Universidade de São Paulo, autora de livros paradidáticos e coautora de livros didáticos para o Ensino Fundamental II (EJA) e Ensino Médio.

## A OBRA

Neste livro, a autora discute a sexualidade humana englobando as dimensões biológica, antropológica e sociológica das mudanças ocorridas ao longo do percurso evolutivo.

Ao descrever a evolução humana pelo ponto de vista da Antropologia biológica, o livro explora as semelhanças e diferenças entre os hominídeos, os primatas e os outros animais, ressaltando as necessidades básicas compartilhadas entre as diferentes espécies. O surgimento dos primeiros agrupamentos nômades e a passagem do estágio de caçadores/coletores para a agricultura e a domesticação de animais são discutidos à luz dos novos comportamentos e papéis sociais surgidos a partir da divisão de tarefas e responsabilidades entre homens e mulheres.

A sexualidade humana é tratada em seus aspectos fisiológicos, comparando o cio animal e o erotismo humano, os jogos de sedução e a evolução da afetividade. Mas são os aspectos culturais e sociológicos surgidos com a elaboração da linguagem e das construções simbólicas que ampliam os horizontes do comportamento sexual humano, agregando a dimensão psicológica e os desafios éticos, morais e culturais.

Demonstrando o que existe de comum entre os seres humanos e os demais animais e também ressaltando aquilo que é único no comportamento humano do ponto de vista da sua sexualidade, a autora nos convida a refletir sobre os desafios do autoconhecimento, da relação com o outro e dos compromissos com a coletividade e o planeta.

## TEMAS ABORDADOS

A origem e a evolução do ser humano. As mudanças físicas e comportamentais. Afetividade e relacionamento humano. Características e comportamentos sexuais. Sexo responsável. Sistema genital masculino e feminino. O ato sexual. Fecundação, gravidez e nascimento. Gravidez na adolescência. Família, emoções e linguagem. A sociedade humana. Responsabilidade humana diante dos desafios das modificações éticas, sociais e ecológicas do planeta.

## POR QUE ADOTAR ESTE LIVRO?

### Conhecer, Observar, Cuidar.

No campo da Saúde, tem-se trabalhado cada vez mais com três conceitos que são intimamente relacionados: **Conhecer, Observar, Cuidar**. Aplicados à Saúde sexual e reprodutiva, sobretudo em relação às questões da adolescência e do despertar da sexualidade, esses três conceitos formam uma espécie de roteiro básico para orientar o percurso que leva da reflexão à ação.

**Conhecer** o próprio corpo significa compreender sua natureza fisiológica, mas também reconhecer as necessidades e desejos, os impulsos e emoções. Ou seja, há na sexualidade humana uma dimensão biológica que se expressa na compreensão das características anatômicas e dos processos orgânicos e hormonais. Mas há também outra dimensão, de natureza cultural, social e simbólica, construída historicamente e que varia de cultura para cultura, configurando-se em diferentes épocas por meio da evolução dos padrões de beleza, dos comportamentos e práticas, das crenças religiosas e metafísicas, dos limites éticos e morais etc. Conhecer a evolução da sexualidade em suas múltiplas dimensões inclui ainda o reconhecimento do impacto dos meios de comunicação e das novas tecnologias sobre a constituição dos sujeitos e dos relacionamentos, refletindo sobre como a cultura digital vem influenciando comportamentos, atitudes e práticas, sobretudo entre o público jovem, que se vê diante do desafio de construir sua identidade sexual em um contexto de hiperconexão, diluição das fronteiras e fragmentação de tempo/ espaço trazido pela cibercultura.

**Observar** o próprio corpo envolve a percepção das alterações fisiológicas e psicológicas, das reações diante dos diferentes estímulos, explorando as possibilidades e respeitando os limites do corpo e da mente. Compreender o percurso evolutivo da sexualidade humana, nesse caso, permite estabelecer relações e comparações, educando nossos sentidos para identificar mudanças, percebendo padrões e alterações, semelhanças e diferenças, reconhecendo o caráter biológico, social e cultural dos comportamentos sexuais.

Finalmente, **Cuidar** do próprio corpo significa tratar adequadamente as doenças, males e demais situações que alteram o equilíbrio do organismo,

mas também indica que devemos atuar na perspectiva da prevenção, adotando hábitos mais saudáveis, que promovam maior qualidade de vida. Do ponto de vista da sexualidade, o estudo das DST, dos métodos contraceptivos e principalmente a introdução de temas polêmicos como gravidez precoce, homossexualidade, erotização infantil, aborto etc. podem ser tratados também por meio de uma abordagem evolutiva, tanto do ponto de vista biológico quanto simbólico, cultural, histórico e social, o que pode enriquecer e aprofundar as discussões.

## **Autodeterminação e autonomia**

Autodeterminação é um conceito importante no âmbito do Direito, sendo aplicado tanto no Direito Internacional (autodeterminação dos povos) quanto nos Direitos Humanos (autodeterminação dos cidadãos). Está ligado ao conceito de “capacidade”, expressando a competência e a autorização do ponto de vista legal para que o sujeito possua (ou não) determinados direitos e deveres e possa praticar (ou não) determinados atos jurídicos (possuir propriedades, constituir família, votar etc.).

Do ponto de vista da Psicologia, a autodeterminação expressa a capacidade que uma pessoa tem para selecionar, escolher, tomar decisões e assumir a responsabilidade por elas. A autodeterminação é um conceito complexo, que engloba um conjunto de aptidões e competências, especialmente a autonomia, a autorregulação, o empoderamento pessoal e a autorrealização.

Ser autônomo significa agir por si mesmo, tendo em vista desejos, aspirações, preferências e interesses, e envolve o autocuidado, a organização social e a utilização dos recursos disponíveis. Só é possível exercitar a autonomia por meio da autorregulação, que envolve o estabelecimento de metas e objetivos, a tomada de decisão sobre que caminho utilizar para o alcance dessas metas e a avaliação constante do rumo, com a possibilidade de ajuste de curso. Como parte desse processo, o empoderamento pessoal nasce do domínio da personalidade, envolvendo conceitos como motivação, expectativas e capacidades para a realização dos projetos pessoais, que levam à autorrealização.

A autodeterminação não é uma característica inata, mas sim algo que se desenvolve ao longo da vida, a partir das interações com o outro e com o meio. A autodeterminação também é fruto das oportunidades e experiências individuais, variando através do tempo e dos contextos situacionais.

Nessa perspectiva, discutir a evolução da sexualidade humana com os jovens, utilizando uma abordagem que promova a autonomia e a autodeterminação pode ser um passo importante para ajudá-los a desenvolver as competências necessárias para que assumam a responsabilidade por suas próprias vidas.

Afinal, estudar a evolução da sexualidade humana permite que se olhe a realidade atual, colocando-a em perspectiva, questionando pressupostos e promovendo a reflexão sobre o que é “natural” e o que é construído/negociado socialmente. Nesse sentido, uma das discussões mais interessantes sobre o tema envolve as questões de gênero e os papéis socialmente reservados aos homens e às mulheres ao longo do tempo e nas diferentes sociedades humanas.

Entender como a evolução dos seres humanos a partir da fixação dos grupos nômades de caçadores e coletores por meio do desenvolvimento da agricultura e da domesticação dos animais promoveu a especialização e a divisão do trabalho entre homens e mulheres, e como essa divisão foi elaborada simbolicamente, promovendo a criação de papéis sociais eminentemente masculinos e femininos pode trazer questionamentos profundos sobre a organização familiar e social, as categorias profissionais e o mercado de trabalho, os hábitos e práticas sociais, as expressões artísticas, a moda, os padrões de beleza, os estereótipos presentes nos meios de comunicação de massa, a produção e consumo de produtos segmentados por gênero, a participação de homens e mulheres nas diferentes práticas esportivas etc.

Como parte indissociável da experiência humana, a dimensão da sexualidade está envolvida em cada um desses temas e pode ser utilizada como tema provocador para reflexões que deem aos jovens a oportunidade de exercitar e desenvolver as competências de autodeterminação, promovendo o empoderamento e a autorregulação, contribuindo para a constituição de sujeitos verdadeiramente autônomos e responsáveis.

# SUGESTÕES DE ATIVIDADES

## Atividades para antes da leitura

Antes de iniciar a leitura, é importante promover atividades de contextualização, partindo do interesse e dos conhecimentos prévios dos alunos, preparando-os para que façam uma leitura significativa do texto. Essas atividades também servem para despertar o interesse pelos temas, direcionando o olhar dos leitores e contribuindo para a interpretação daquilo que vai ser lido.

### Atividade 1: Debate – O que é ser humano?

O trabalho de contextualização pode se iniciar com um debate em classe sobre o que significa ser humano. Os alunos devem ser provocados a buscar definições de SER HUMANO em diversas áreas do conhecimento (Biologia, Direito, Antropologia, Psicologia, Filosofia, Sociologia, Religião, História, Artes, Química, Física etc.). De posse dessas definições, inicia-se um debate sobre as diferentes definições, que vão sendo anotadas na lousa ou em uma planilha, para que se possa compará-las, extraindo conclusões importantes sobre as semelhanças e diferenças nos conceitos e contextos. O professor pode estimular a discussão trazendo (e pedindo que os alunos pesquem) citações de diferentes autores, de diversos campos, sobre o que significa ser humano.

#### Objetivos

- Discutir com os alunos as definições de ser humano nas diferentes disciplinas e campos do conhecimento.
- Trabalhar com os alunos o conceito da interdisciplinaridade, ajudando a quebrar a barreira entre as diferentes áreas do saber.

### Atividade 2: Entrevista – Trabalho de homem ou de mulher?

Incentive os alunos a realizarem entrevistas com profissionais de diversas categorias, explorando as diferenças no perfil de gênero em cada atividade. Existem atividades (consideradas como) masculinas e femininas? Por quê? Quem (ou o quê) determina

se uma profissão é masculina ou feminina? Sempre foi assim? Em todos os países e sociedades é desse jeito? Homens e mulheres podem ter o mesmo desempenho naquela atividade? Por quê?

A turma deve discutir coletivamente, elaborando um roteiro de entrevista comum e, após a realização das entrevistas, deve haver um momento de apresentação e discussão, além de alguma forma de consolidação dos achados e conclusões. Os alunos podem utilizar diferentes suportes e mídias para registrar as entrevistas (por escrito, blogs, redes sociais, vídeos, cartazes, dramatizações etc.).

#### Objetivo

- Discutir como a identidade de gênero pode influenciar e/ou orientar a escolha profissional nos diferentes contextos históricos e sociais.

### Atividade 3: Dinâmica para sala de aula – Contágio

Outra forma de promover a contextualização é por meio de uma dinâmica ou jogo. No caso dos temas ligados à sexualidade, é sempre importante abordar a questão das DST. Esta atividade é uma forma divertida de trabalhar esses conteúdos, por meio de uma dinâmica que envolve o espaço, o corpo, o movimento e a interação, e que com certeza vai agradar aos jovens.

#### Objetivos

- Conscientizar os participantes sobre a dinâmica de contágio de doenças como as DST.
- Envolver os futuros leitores com os temas da Saúde e da Sexualidade.

#### Preparação

Separe uma folha de papel para cada participante. Desenhe um X em três delas, deixando as outras em branco. Dobre as folhas e distribua aleatoriamente entre os participantes. Libere espaço para que os participantes possam circular livremente.

#### Dinâmica em sala de aula

1. Os participantes devem circular livremente pelo espaço, interagindo e falando uns com os

outros normalmente, reunindo-se em pares ou em grupos.

2. Em intervalos regulares de tempo (ex.: a cada 5 minutos), o professor deve indicar aos participantes que devem parar onde estiverem.

3. Neste instante, os alunos e as alunas reunidos em duplas ou grupos devem mostrar aos parceiros a sua folha e, caso haja um X em uma delas, os demais componentes do grupo também devem marcar um X em suas folhas.

4. Depois de um tempo suficiente para que todos dobrem suas folhas de papel novamente, os participantes devem voltar a circular e interagir livremente pelo espaço.

5. Repita esse ciclo cinco vezes.

### Resultados e discussão

Ao final dos cinco ciclos de interação e marcação, junte todos os papéis, desdobre-os e observe com a turma como o número de papéis com X se multiplicou. Isso é uma amostra de como o X foi transmitido por meio das interações entre eles, multiplicando-se dentro da população da turma.

### Perguntas de interesse:

- Era possível saber de antemão quem tinha (ou não tinha) uma folha marcada com X?
- Havia algum meio seguro de se evitar o contato com alguém que tivesse uma folha marcada com X?
- Como este exercício se relaciona com a AIDS ou com as demais Doenças Sexualmente Transmissíveis?
- Que outras perguntas e conclusões surgem a partir dessa dinâmica?

## Atividades para durante a leitura

Ao iniciar a leitura, é importante realizar atividades que contribuam para o exercício da atenção e para a promoção das habilidades leitoras, considerando sempre a leitura como algo muito mais profundo e abrangente do que apenas a decodificação mecânica dos enunciados e textos. Organização do pensamento, hierarquização das informações,

estabelecimento de relações de proximidade e interdependência entre os conceitos e análise dos conteúdos relevantes são passos importantes para o processo de apreensão das informações de modo significativo.

### Atividade 1: Fichamento

Esta atividade consiste em sugerir aos alunos que façam um fichamento do livro. A competência de produzir resumos e fichamentos auxilia a organização do pensamento, a compreensão e a fixação dos conteúdos.

#### Objetivos

- Fixar o conteúdo do livro.
- Apresentar ao leitor como se faz o fichamento de um livro.

#### Instruções para o fichamento

- O fichamento de um livro deve ser composto por um cabeçalho de apresentação, seguido por uma descrição metódica dos capítulos.
- A forma adequada de se escrever um cabeçalho é começando pelo nome do autor, seguido pelo título e depois pela editora e ano da publicação.
- Para este livro, o cabeçalho do fichamento seria: *Clarinda Mercadante. Evolução e Sexualidade: o que nos fez humanos. Ed. Moderna, 2014.*
- Faça um resumo de um ou dois parágrafos para cada capítulo. Certifique-se de que são citados os principais pontos apresentados ou discutidos pela autora.
- Termine com um ou dois parágrafos com as suas conclusões e observações sobre o livro, a partir de tudo o que leu.

### Atividade 2: Mapa de conceitos

Uma técnica muito utilizada para auxiliar a compreensão das relações de proximidade e interdependência entre conceitos é a elaboração de um mapa conceitual, uma representação visual das ideias contidas num texto e de como elas se relacionam entre si. O primeiro passo seria voltar ao fichamento (v. atividade anterior)

e retirar de cada trecho as ideias e conceitos principais, anotando-os em pequenas caixas ou círculos em uma folha de papel. Em seguida, o aluno deve traçar linhas e setas unindo as palavras anotadas, ilustrando as relações entre elas. Se preferir, o aluno pode anotar por sobre a linha ou a seta alguns verbos e palavras que ajudem a compreender a relação entre aqueles conceitos. Ao final, os alunos devem ter elaborado diagramas mais ou menos semelhantes, e pode ser interessante abrir uma discussão em classe, incorporando as diferentes visões para criar um mapa conceitual coletivo, que pode ser distribuído a todos os alunos.

### Objetivos

- Ilustrar e registrar os conceitos trabalhados no livro e de que forma estão relacionados entre si.
- Apresentar aos alunos a técnica de elaboração de mapa conceitual, uma ferramenta que pode ser utilizada em outras disciplinas.

### Atividade 3: Análise de conteúdo

A análise de conteúdo consiste na elaboração de um quadro, tabela ou planilha com duas colunas: uma com o título de Sexo biológico e a outra com o título de Identidade de gênero. Em seguida, o leitor vai extraindo do livro elementos do texto que descrevem um ou outro conceito, indicando entre parênteses a página de onde aquele trecho foi retirado. Como nas demais atividades, o trabalho pode ser muito enriquecido com uma discussão em classe na qual se possa elaborar uma versão coletiva da planilha, que pode ser consolidada e disponibilizada em um mural, blog, cartaz ou folheto.

### Objetivo

- Identificar no texto os elementos que descrevem a evolução dos conceitos de sexo biológico e identidade de gênero.

### Atividades para depois da leitura

Após a fase de leitura, é fundamental promover atividades que permitam a fixação de conceitos e a sedimentação do conhecimento. É nessa fase que o

aluno se apropria da informação, transformando-a em conhecimento. Vale ressaltar a importância de se trabalhar a partir dos interesses dos alunos para que a aprendizagem se torne verdadeiramente significativa.

### Atividade 1: Pesquisa – As muitas dimensões da sexualidade

Para essa atividade, divididos em grupos, os alunos devem elaborar uma pesquisa sobre algum dos muitos temas relacionados à sexualidade. O trabalho deve se dar em três momentos: o momento inicial deve ser uma discussão em classe na qual se levantam os temas e propostas de abordagem. A segunda fase é a pesquisa em si, que deve ser orientada, com a indicação de materiais, conteúdos e ferramentas de apoio à pesquisa. Por fim, a socialização das informações pode ser feita com a realização de seminários, nos quais os grupos apresentam suas pesquisas e discutem com os colegas. Quanto maior a variedade de temáticas e abordagens escolhidas pelos grupos, mais ricas serão as discussões geradas a partir do trabalho dos alunos. Outra opção é aproveitar alguma data ou festividade escolar para criar um evento de culminância, ampliando a discussão para que envolva toda a comunidade escolar, as famílias etc.

### Objetivos

- Promover a ampliação das discussões e reflexões geradas a partir do texto.
- Trabalhar a partir dos interesses dos alunos, promovendo a aprendizagem significativa.

### Sugestões de temas de pesquisa

As representações da sexualidade na arte – Como os povos antigos representavam a sexualidade – DST e prevenção – Gravidez na adolescência – Identidades de gênero e preconceito etc.

### Atividade 2: Debate – Questões de gênero e sexualidade

Todas as (ou algumas das) atividades anteriores podem ser utilizadas como preparação para um debate em classe sobre diversas questões ligadas

à sexualidade e à identidade de gênero. Os temas para o debate podem ser sugeridos pelos alunos ou levantados a partir de pesquisas entre assuntos da atualidade, fatos históricos, filmes, livros, novelas e outros produtos de mídia. A utilização das redes sociais pode aquecer e aprofundar os debates. Se preferir, o professor pode realizar um debate no estilo “tribunal”, com um grupo argumentando a favor e outro contra, no caso de temas polêmicos. O professor nesse caso atua como mediador, questionando os pontos de vista, reorientando as argumentações e dando maior fundamentação à discussão.

### Objetivos

- Ampliar a discussão dos temas do livro para incluir assuntos da atualidade.
- Exercitar as competências argumentativas dos alunos.
- Promover a diversidade de pontos de vista sobre os temas abordados.

### Atividade 3: Filmes sobre sexualidade, identidade de gênero etc.

#### **Billy Elliot (Inglaterra, 2000. Duração: 110 minutos)**

- Um menino de 11 anos se vê dividido entre o boxe, como é o desejo de seu pai, e o balé, a sua real vocação.
- Temas: identidade de gênero, preconceito etc.

#### **Juno (EUA, 2007. Duração: 96 minutos)**

- Como um jovem casal de namorados lida com uma gravidez inesperada.

- Temas: gravidez na adolescência, relações familiares, descoberta da sexualidade etc.

#### **As Melhores Coisas do Mundo (Brasil, 2010. Duração: 107 minutos)**

- As descobertas da adolescência. Baseado na série de livros **Mano: Cidadão-Aprendiz**, de Gilberto Dimenstein e Heloísa Prieto.
- Temas: descoberta da sexualidade, prevenção, *bullying*, relações familiares, identidade de gênero etc.

#### **Mulan (EUA, 1998. Duração: 88 minutos)**

- Na China imperial, uma jovem se disfarça de homem para lutar na guerra e defender a honra da família.
- Identidade de gênero, papéis masculinos e femininos, relações familiares etc.

#### **Desenrola (Brasil, 2011. Duração: 88 minutos)**

- Quando sua mãe viaja, a jovem Priscila se vê às voltas com as mudanças e descobertas da adolescência.
- Temas: descoberta da sexualidade, virgindade, relações familiares, identidade de gênero etc.

#### **Confissões de adolescente (Brasil, 2013. Duração: 96 minutos)**

- Baseado na peça de teatro, livro e série de TV de mesmo nome, o filme atualiza a história bem-humorada de quatro irmãs enfrentando as descobertas típicas da adolescência.
- Temas: adolescência, descoberta da sexualidade, relações familiares etc.

